



IMPLICAÇÕES DA PÓS-MODERNIDADE NO PERFIL EPISTÊMICO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA.

Evelin Lavine Silva Domingues¹
Adelson Ferreira da Silva²

RESUMO

Este trabalho apresenta alguns resultados da pesquisa de iniciação científica realizada no período 2023-2024, com o subprojeto RACIONALIDADE NEOLIBERAL E CONDIÇÃO PÓS-MODERNA: implicações no perfil epistêmico dos TCCS dos egressos do curso de pedagogia da UNEB/Campus XII. Tem como objetivo analisar os trabalhos de conclusão de curso realizados de egressos do curso de Pedagogia da NEB/Campus XII, entre 2018 e 2023. Em termos metodológicos, articulou-se análise documental, pesquisa bibliográfica e análise estatística. A fonte documental contou um inventário da produção de TCCS organizado a partir do ano de 2012, no qual contém dados sobre: título, objetivo geral, objeto de conhecimento e metodologia das pesquisas de TCCS. A pesquisa bibliográfica examinou referenciais do pensamento pós-moderno e sua influência na educação. Os resultados demonstram implicações diversas do pensamento pós-moderno nas metodologias, na concepção de educação e na problemática do conhecimento pedagógico, apontando para uma tendência paradigmática.

Palavras-chave: Pós-modernidade. Perfil epistêmico. TCCS. Curso de pedagogia.

INTRODUÇÃO

O presente estudo consiste em uma análise dos trabalhos de conclusão de curso (TCCS) apresentados por egressos do curso de pedagogia da UNEB/Campus XII, durante o período de 2018 a 2023. Busca conhecer as implicações da condição pós-moderna no perfil epistêmico dos TCCS do curso de pedagogia e sua influência no campo de pesquisa e na educação. A pós-modernidade é datada por Anderson (1998) por volta dos anos 30 no mundo hispânico, e a partir deste momento, a construção do que seria essa condição pós-moderna foi articulada por estudiosos que ofereceram contribuições para sua definição no campo da arte, literatura,

¹ Discente do curso de Pedagogia da UNEB/CAMPUS XII, bolsista voluntária de iniciação científica <domingueszevelin11@gmail.com>.

² Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/CAMPUS XII) ferreira.adelson@yahoo.com.br



música, filosofia, economia e ciências. Diversos autores participaram de sua construção como conceito, fornecendo material para sua interpretação. No parecer de Gatti (2003) o período é de transição, pois não saímos totalmente da modernidade. Na visão de Anderson (1988), a pós-modernidade apresenta ideais diferentes da modernidade. É necessário enfatizar que a pós-modernidade contribuiu para diversos debates, principalmente no campo da educação, pois introduz novas perspectivas quanto ao sistema educacional e como o saber é interpretado e aplicado.

OBJETIVO(S)

Analisar os trabalhos de conclusão de curso dos egressos do curso de Pedagogia da UNEB/Campus XII, entre 2018 e 2023, tendo em vista o conhecimento das implicações do pensamento pós-moderno.

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação que articulou procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica. A primeira etapa da pesquisa envolveu um levantamento dos TCCS produzidos a partir do ano de 2012, quando saíram os egressos pós implementação das Diretrizes Curriculares para o curso de pedagogia – DCNS/2006. Os dados coletados foram organizados num inventário que vem sendo atualizado a cada nova defesa de TCC. O inventário constitui-se de fichas que apresentam descrições sobre os trabalhos de conclusão de curso. As fichas organizam informações detalhadas sobre o título, o problema, o objetivo geral, o objeto de conhecimento e a metodologia utilizada na pesquisa. O recorte temporal aplicado para este resumo expandido é de 2018 a 2023, resultando em um total de 81 pesquisas produzidas pelos egressos de pedagogia do da UNEB/Campus XII. A segunda etapa da pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de referenciais pós-moderno, contando com autores como: Jameson (1985,1996), Hall (1992), Gatti (2005, 2012, 2021), Anderson (1998) e Lyotard (1979), buscando identificar possíveis implicações nos trabalhos de conclusão de curso na graduação em pedagogia.

REFERENCIAL TEÓRICO



De acordo com Tesser (1998) epistemologia é um estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências, sendo assim é o estudo e a teoria do conhecimento. Os estudos epistemológicos contribuem com a construção da investigação científica e com a reflexão sobre a problemática da pesquisa nos diversos campos do conhecimento. No campo da educação, os referenciais pós-moderno começam a despontar como alguma influência. Portanto, durante os anos de 1950 o termo pós-moderno deixa de ser visto como apenas uma categoria estética. Lyortad (1978) passa a considerá-lo como causador de uma mudança geral da condição humana. As reflexões a partir do termo caminham para a educação, sendo que, uma das críticas à pós-modernidade tem sido o suposto abandono das grandes narrativas e a descrença em uma consciência unitária.

Os impactos destas características atribuída à pós-modernidade são observados no currículo, o que as tornam também observáveis na educação. A pós-modernidade rejeita a ideia de um conhecimento universal, assim como os preceitos do que deveriam ser estudados começam a ser questionados. Compreende-se que o currículo é um campo de disputa entre ideologias e sistemas de poder. Segundo Moreira (2012) a pós-modernidade se insere no campo educacional questionando ideias antes vistas como inquestionáveis. Defende a valorização de outras modalidades de conhecimento, o reconhecimento da diversidade, a oportunidades para as minorias, além de uma nova análise das estruturas de poder.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados observados após a análise das fichas de TCCS apresentam informações que contribuem para a constatação de que a pós-modernidade está intrinsicamente ligada ao perfil epistêmico das pesquisas. Os paradigmas de investigação dos trabalhos de conclusão de curso, assim como as metodologias utilizadas estão relacionadas com o pensamento pós-moderno na educação. O primeiro aspecto constatado se refere aos eixos temáticos, foi contabilizado um total de 81 pesquisas nesse período de seis anos, contando com a identificação de 30 temas que passam pela educação de forma ampla e variada. Nota-se que as produções apresentam elementos que são presentes no conceito de pós-modernidade, exibindo a



preocupação com a arte, o interesse pelas tecnologias da informação e a valorização das diversas perspectivas não se prendendo a considerações universais.

Os temas mais recorrentes foram pesquisas sobre Educação Infantil, sendo encontrados 13 trabalhos que focam no desenvolvimento da criança, com análises sobre a prática pedagógica, a ludicidade e os documentos referentes a esta etapa da educação. O segundo tema mais presente se refere à Educação do Campo, com 11 produções em 6 anos; coerente com a demanda da região que se localiza no sertão produtivo, as produções trabalham com o protagonismo popular, passando pela educação de jovens e adultos (EJA), e pela implementação da educação do campo nas escolas. O terceiro tema mais visto é de relações étnico-raciais, contabilizando 8 produções que se baseiam em questões políticas, com problemas de pesquisa sobre permanência de estudantes negros e o acesso ao ensino superior, estruturas de poder e sobre a lei 10.639/2003 que trata da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afrobrasileira.

CONCLUSÕES

O cenário educacional na pós-modernidade é moldado por ideais que se movem com o avanço da tecnologia, da sociedade de consumo e do capitalismo (Jameson, 1985). Neste contexto, há uma valorização das competências que se relacionam mais com essas características. Gatti (2005) observa que a sociedade informática-cibernética obriga a educação a priorizar conhecimentos relacionados com a rede, impondo essas habilidades como essenciais, de modo que, aqueles que não conseguem acompanhar esse ritmo acabam sendo excluídos.

A pós-modernidade não reconhece um projeto cultural ou de conhecimento como unitário. Ela valoriza os processos intelectuais de pesquisa e exige do currículo visões que se relacionam com questões de gênero, raça, classe, ideologia, não se prendendo às matérias e os conteúdos.

Na análise dos temas de TCCS da UNEB/Campus XII, é perceptível como as características pós-modernas se inserem na escolha e no desenvolvimento dos trabalhos. Há uma preocupação com as práticas realizada dentro das instituições de ensino, assim como com



questões relativas ao ato de cuidar, a ludicidade e o brincar em diversos contextos, como, por exemplo, o das crianças quilombolas.

Observa-se que há preocupações com a diversidade, almejando o ideal de o maior número possível de pessoas, independentemente de raça, gênero, faixa etária e classe social, ocupe espaço e tenha voz no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, há trabalhos que se preocupam com a tecnologia, mas a veem como uma ferramenta na educação, ou seja, como um meio e não como um fim.

As implicações pós-modernas no campo epistêmico das pesquisas em educação mostram que a sua construção é influenciada por fatores invisíveis, mas que muitas vezes moldam os resultados, a metodologia da pesquisa, seu tema, problema e principalmente o conteúdo ideológico que se quer se transmitir.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

GATTI, Bernardete A. **Pesquisa, Educação e Pós Modernidade: confrontos e dilemas**. Cadernos de Pesquisa; set./dez. 2005. v. 35, n. 126.

JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo - A Lógica Cultural Do Capitalismo Tardio** -2ª Ed- Editora Ática, 1996.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernidade e Sociedade de consumo**. nº12. São Paulo. Novos Estudos CEBRAP. Junho, 1985.

LYOTARD, Jean-François. **A Condição Pós-Moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004

TESSER, Gelson João. **Principais linhas epistemológicas contemporâneas**. Educ. Rev., Curitiba, n. 10, p. 91-98, 1994. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601994000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 8 ago. 2024.